

Coluna Palavra do Leitor - Agressão em S.Caetano**palavra
do leitor**

As cartas para esta seção devem ser encaminhadas pelos Correios (Rua Catequese, 562, bairro Jardim, Santo André, CEP 09090-900) ou por e-mail (palavradoleitor@dgabc.com.br). Necessário que sejam indicados nome e endereço completos e telefone para contato. Não serão publicadas ofensas pessoais. Os assuntos devem versar sobre temas abordados pelo jornal. Se julgar pertinente, o Diário utilizará neste espaço comentários referentes a reportagens publicados em suas redes sociais. O Diário se reserva o direito de publicar somente trechos dos textos.

Contrato de namoro – 1

O objetivo desses contratos de namoro é se livrar da união estável e divisão de bens (*Setecidades, dia 16*). Porém, esse contrato não tem valor jurídico nenhum. Morou junto mais de três anos é igual união estável. Quem propõe um contrato desse é só gente mal-intencionada mesmo.

Mark Gerald
do Instagram

Contrato de namoro – 2

O cara que já entra em um relacionamento desse jeito vai esperar qual futuro? Se precisa disso, eu nem começo, mostra falta de confiança e de parceria.

Leandro Novaes
do Instagram

Contrato de namoro – 3

Não vai demorar muito para existir o contrato de ficante.

Anderson Lima
do Instagram

Aborto – 1

Muito tem se falado a respeito do aborto no Brasil. Hoje a legislação permite que seja feito em três circunstâncias, independente do tempo de gestação: gravidez resultante de estupro; nos casos em que coloca a vida da mãe em risco e se o feto for anencéfalo. Em meu ponto de vista, a lei atual é bastante razoável. Não sou a favor de um libera geral. Está correto o L quando diz que o projeto de lei que está em curso no congresso é uma insanidade, quando pune a vítima mais do que o próprio criminoso, estipulando pena de 10 a 20 anos para aborto após a 22ª semana. O que precisamos é de uma legislação dura e que seja cumprida, punindo exemplarmente estupradores. O que precisa é que esta lei seja cumprida e o aborto seja feito pelo Estado sem tanta burocracia e de forma humanizada. Temos de dar apoio psicossocial para essas vítimas. É um tema espinhoso e não pode ser colocado em votação a toque de caixa, como fez o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL)

Mauri Fontes
Santo André

Aborto – 2

A procriação no inconsciente coletivo é atávica, principalmente para nós, mulheres, que concebemos e carregamos em nosso ventre um bebê por nove meses. Por isso me causa pena ver hoje jovens mulheres levantando a bandeira pró-aborto, porque além de ser uma agressão física com consequências a longo prazo, psicologicamente ficará guardado no inconsciente que acompanhará indubitavelmente essas mulheres para o resto da vida. Hoje jovens cheias de ideias preconcebidas de “liberdade”, mas que em 10, 20 anos com a maturidade podem mudar radicalmente e aí? A única coisa que deixamos nesse mundo são nossos genes e na velhice ter filhos, netos, etc a nossa volta, mostrará que valeu a pena seguir o ritmo normal da vida. Viva a vida!

Beatriz Campos
Capital

Coqueluche

O que esses pais pensam que estão fazendo que não vacinam os seus filhos (*Setecidades, dia 15*)? É muito retrocesso e desleixo com a vida dos filhos.

Iara Cristina
do Facebook

Assassinato – 1

‘Homem que matou filho em Ribeirão é condenado a 20 anos de prisão (*Setecidades, dia 14*). Passou da hora de mudarem a Constituição Federal. Crimes contra crianças são inadmissíveis.

Rene Santos
do Instagram

Assassinato – 2

Só para preencher o documento, porque, no máximo, vai ficar dois anos. Se muito.

José Rodrigues
do Instagram

Agressão em S.Caetano

‘Nutricionista agredida há um ano em São Caetano continua sem respostas’ (*Setecidades, ontem*). Valente com uma mulher. Com outro homem ficaria pianinho.

Valmir Gervasoni
do Facebook

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2